

Revista de Imprensa – 19.04.2024

Revista de Imprensa – 19.04.2024

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - Euro: Portugal já sabe adversários, Bola (A), 19/04/2024 1

2. Andebol em cadeira de rodas ajuda à recuperação e à luta diária, Diário As Beiras, 19/04/2024 2

3. AAUAv discute título universitário, Diário de Aveiro, 19/04/2024 5

4. AAUAv vai disputar o título de basquetebol masculino, Diário de Aveiro Online, 19/04/2024 7

5. Académico de Leiria avança com escolinha de andebol de praia, Diário de Leiria, 19/04/2024 8

6. Luta pelo título no andebol feminino significa também sofrer, Diário de Notícias da Madeira, 19/04/2024 9

7. MADEIRA SAD VENCE ACADEMIA, JM, 19/04/2024 10

8. CICLISMO - Estreia para lançar sementes de futuro, Jogo (O), 19/04/2024 11

9. VOLEIBOL - A UNIÃO FEZ A FORÇA, Jogo (O), 19/04/2024 12

10. Joakim Hykkerud faz grave acusação, Record, 19/04/2024 13

11. ANDEBOL - Diogo Silva deixa Aix e ruma ao Kolding, Record, 19/04/2024 14

12. BREVES - ANDEBOL., Record, 19/04/2024 15

13. ANDEBOL - Portugal entre os tubarões, Record, 19/04/2024 16

14. CNU: Aveiro joga final de basquetebol do nacional universitário., Rádio Terra Nova Online, 19/04/2024 17

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 88,52cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110699654 19-04-2024



ANDEBOL

Euro: Portugal já sabe adversários

→ *Seleção nacional feminina defronta França, Espanha e Polónia no Grupo C do torneio*

FPA



Seleção joga Europeu 16 anos depois

A seleção portuguesa feminina conheceu as adversárias no Campeonato Europeu de 2024, prova em que vai participar pela segunda vez na história. O sorteio colocou Portugal no grupo C juntamente com França, Espanha e Polónia, na competição que vai decorrer entre 28 de novembro e 15 de dezembro na Áustria, Hungria e Suíça.

Os jogos deste agrupamento vão realizar-se em Basileia. Portugal inicia a campanha contra a Espanha, a 28 de novembro, dois dias depois frente a Polónia e termina a fase de grupos com a França, campeã em 2018 e *vice* em 2020.

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 110699663

19-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2192,01cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 4-5,1



texto **Emanuel Pereira**
fotografia **Pedro Ramos**





"Família" do andebol do Centro R que a cadeira de rodas pode traze

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC)-Rovisco Pais, que está instalado na Quinta da Fonte Nova, na Tocha, tem uma ec e Joana Pires conta com 12 atletas e, mais do que os resultados em campo, é um exemplo da recuperação através do desporto. Instituição soma c



Equipa de andebol em cadeira de rodas do Centro Rovisco Pais foi criada em 2012 e compete no Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas (único hospital represent

●●● "O desporto adaptado é um completamento à fisioterapia. É um vício saudável. Com a minha lesão, sei que se não fosse o desporto ainda estava mais dependente. Isto obriga-me a puxar, a ter mais destreza e a reagir mais rápido". As palavras são do capitão Hugo Moreira.

Natural de Gondomar, o atleta de 45 anos é o capitão de equipa da formação de andebol em cadeira de rodas do Centro de Reabilitação da Região Centro (CMRRC)-Rovisco Pais. Nesta equipa, as relações entre atletas extravasam as quatro linhas de jogo e conseguiram criar, entre os elementos, uma relação de familiaridade pautada pela entreajuda e superação de dificuldades. "Somos uma família. Se calhar, num ano, estamos quatro meses cá no centro. É um terço do ano passado aqui e isso acaba por criar muita entreajuda entre nós", assumiu o capitão de equipa.

Esta família do andebol reúne 12 jogadores, dois treinadores, fisioterapeutas e um coordenador, mas, vamos recuar até 2012, ano em que os primeiros remates e as primeiras defesas começaram a ser escutados no pavilhão gimnodesportivo da unidade de recuperação. "Inicialmente surgiu como basquetebol em cadeira de rodas", revelou o responsável pelo desporto adaptado de competição do CMRRC-Rovisco Pais, o médico Paulo Margalho. Uma mudança na Lei de Bases iria abrir as portas ao andebol na instituição. "Pela Lei de Bases do sistema desportivo, as federações passaram a ser obrigadas a ter o desporto adaptado dentro da sua estrutura. Fomos contactados por várias federações que nos perguntaram se conseguíamos arranjar atletas".

Acabaria por ser o desafio da Federação Portuguesa de Andebol a convencer os responsáveis e, também, a modalidade que cativou mais atletas, mas não a única. "Há cerca de 10 anos iniciámos o andebol em cadeira de rodas, mas também temos atletas que já competiram no ténis de mesa adaptado, em pé e em cadeira de rodas, também já tivemos no remo adaptado. Em competição regular e como equipa temos o andebol em cadeira de rodas", clarificou.

Na liderança destes ambiciosos jogadores estão Bruno Salgueiro e Joana Pires. "Procuramos que eles estejam ativos e se divirtam a praticar uma modalidade que, para eles, é toda a nova. Não temos nenhum atleta que tivesse

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 110699663 19-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2192,01cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 4-5,1





ovisco Pais mostra diariamente r novas oportunidades

quipa de andebol em cadeira de rodas pautada pela união e pelo gosto pela prática desportiva. Grupo liderado pelos treinadores Bruno Salgueiro onquistas através do desporto, mas o resultado mais importante desta equação é autonomia que os jogadores conquistam no seu dia a dia



ado na prova)

sido jogador de andebol. Temos que formar o jogador desde a base até estar apto para o jogo", assumiu o treinador.

Orgulho é um dos sentimentos assumidos pelo técnico figueirense, natural de São Pedro. "Sinto orgulho. No fim de semana passado não consegui ir ao jogo porque estava numa formação. Tenho de confessar que me veio uma lágrima ao olho quando me disseram que ganharam".

"Motivação para continuar a lutar"

De Amarante ao Fratel, passando por Samora Correia ou por Minas Gerais (Brasil). O elenco conta com atletas de várias origens. "Tive o acidente há cinco anos. Quando entrei no Rovisco Pais, sabia que tinham atividades de desporto e equipas. Tinha 21 anos na altura e despertou-me o interesse em vir para a equipa. No fundo traz motivação para continuar a lutar diariamente", assumiu um sorridente Marcos Souza. Atravessou o Oceano Atlântico e na Tocha encontrou "uma segunda família".

"O convívio com os outros acaba por dar motivação para a gente não desistir da vida e ajuda a conhecer coisas novas e diferentes. Acabamos por conviver mais", realçou o atleta, um dos mais vorazes na hora do ataque à baliza e, também, no momento de defender.

Quem pensa que o andebol em cadeira de rodas pode ser mais fácil está enganado.

A destreza e a perícia necessárias para manobrar a cadeira, ao mesmo tempo que não se perde o controlo ou a posse da bola criam dificuldades acrescidas. E, em competição, muitas vezes os atletas do Rovisco Pais estão em desvantagem em relação aos adversários. "Todos os nossos jogadores, ao contrário do que acontece noutras equipas, são exclusivamente lesionados medulares, portanto não temos nem amputados nem outro tipo de deficiência", contou o médico Paulo Margalho. A juntar a esta desvantagem há outra relacionada com a cadeira. "Somos uma equipa de estatura muito baixa porque jogamos com roda 24. Os outros jogam com roda 26 ou, até, superior", confidenciou o técnico Bruno Salgueiro.

Apesar destas desvantagens, dentro de campo a realidade pode ser outra. "As outras equipas pensavam que nós éramos tipo "saco de pancada" e, às vezes, não é bem assim", realçou o capitão Hugo Moreira.

José Pires, de Samora Correia, é a aquisição mais recente da equipa. "Vale a pena praticar um desporto. Sem dúvida alguma que é muito importante, não só fisicamente, mas psicologicamente. Quem está nesta situação fica com o psicológico abalado. O desporto, realmente, ajuda na parte psicológica e na manutenção dos ganhos físicos", realçou.

A vida mudou, para todos, com a cadeira de rodas, mas José Pires frisou que se abriram novas portas após a dura e exigente fase de aceitação. "A cadeira de rodas não foi uma sentença. Acho que foi uma oportunidade de uma segunda vida, não só no desporto, mas em tudo o que ajuda à integração".

O atleta deixou um desabafo que é, também, um apelo: "Tenho pena que não existam mais apoios ou formas de apoio para que isto chegue a mais gente. Peca por aí, pela falta de apoios e, às vezes, de interesse. É continuar a ter esperança que isto chegue a muitas pessoas".

Benefícios terapêuticos e ambições

O andebol em cadeira de rodas, bem como o desporto, são vistos no Centro Rovisco Pais como uma forma de ajudar na recuperação, ao mesmo tempo que se fomenta um estilo de vida mais saudável. "Os efeitos da recuperação são acelerados, de forma positiva, pela prática do desporto. Por essa razão, quando foi concebido o centro, foi logo construído um pavilhão gimnodesportivo", recordou o médico que coordena o desporto adaptado da instituição, Paulo Margalho. "Está provado que a prática desportiva e de exercício físico acelera a recuperação de qualquer tipo de lesão, seja ela encefálica ou medular", garantiu.

O exemplo destes 12 jogadores ajuda outros utentes. "Para as pessoas que ficam internadas, verem pessoas que passaram pelo mesmo a fazer desporto dá-lhes motivação", assegurou o médico que assume as funções de diretor do Centro Rovisco Pais, João Ricardo Pereira.

E quais são os próximos "passes" e "golos" que o andebol quer concretizar? "Queremos ter mais atletas. O nosso objetivo é dar condições para que eles possam praticar, seja andebol ou outro desporto, porque o nosso espaço tem potencial para outras modalidades", assegurou João Ricardo Pereira, que assumiu "orgulho" pelo trajeto da equipa de andebol em cadeira de rodas.

Para já, como disse o técnico Bruno Salgueiro, "é um remate de cada vez". Se a forte união entre os jogadores se mantiver, "porque eles são o alicerce disto tudo", recordou Bruno Salgueiro, o futuro tem, na ótica do "mister", "tudo para ser risonho".

discurso direto

▶Isto obriga-me a puxar, a ter mais destreza e a reagir mais rápido. Acho que o desporto adaptado é um completamento à fisioterapia



Hugo Moreira

▶O Rovisco Pais acaba por ser a minha segunda família. O convívio com os outros acaba por dar motivação para a gente não desistir da vida



Marcos Souza

discurso direto

▶A cadeira de rodas não foi uma sentença. Foi uma oportunidade de uma segunda vida. Estar nesta equipa ajuda na minha recuperação



José Pires

▶Procuramos que estejam ativos e se divirtam a praticar uma modalidade que é nova. Temos que formar o jogador desde a base



Bruno Salgueiro

CISION

DIÁRIO as beiras

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2192,01cm² **Pág:** 4-5,1

ID: 110699663 19-04-2024

Andebol em cadeira de rodas ajuda à recuperação e à luta diária



Na Tocha, o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais tem uma equipa de andebol em cadeira de rodas. Constituída por utentes lesionados medulares, é um exemplo da recuperação através do desporto

› Págs 4 e 5

DB-Pedro Ramos

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 258,03cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15,1

ID: 110700828 19-04-2024



AAUAv disputa o título de basquetebol masculino

D.R.



FASES FINAIS O quarto dia confirmou a hegemonia, da equipa masculina da AAUAv, que vai discutir o título universitário de basquetebol. Depois de ter dominado o Grupo B da competição só com vitórias, ontem a equipa aveirense venceu, na meia final disputada na Nave da Universidade, a formação da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa, por 58-47, e marcou encontro na final, marcada para hoje, a partir das 16.40 horas, com a congénere da Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, que ontem bateu a Associação Académica de Coimbra, por 78-68, na outra meia final.

Andebol feminino termina no quatro lugar

Num dia em que ficou definida a primeira equipa campeã universitária - a AAUMinho revalidou o título de andebol feminino, ao vencer na final (23-34) o politécnico de Leiria - a formação terminou em quarto lugar desta modalidade, ao perder, no jogo da atribuição do último lugar do pódio, com a Universidade do Porto, por 23-32.

Futsal masculino discute terceiro lugar do pódio

Ontem, ficou também definido que a equipa masculina de futsal da AAUAv vai discutir o terceiro lugar do pódio com a Associação Académica Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologias, num jogo que marcado para hoje, às 17.30 horas, no Pavilhão Aristides Hall. Na meia-final, os estudantes aveirenses perderam com Associação de Estudantes da Universidade da Maia, por 2-1. A final (19 horas) vai opor a equipa maiata e a formação do Instituto Politécnico de Coimbra.

Definidos estão, ainda, os jogos de atribuição do 3.º e 4.º lugares e da final do voleibol feminino (ver resultados).

RESULTADOS DO 4.º DIA

Andebol Feminino
Meias-Finais
Pav. Mariana Lopes

P. Leiria-AAUAv	33-25
AAUMinho-U. Porto	40-25

3.º e 4.º lugares

AAUAv-U. Porto	23-32

Final

P. Leiria-AAUMinho	23-34

Basquetebol Masculino
Meias-finais

AEFMH-AAC	78-68
AAUAv-AEIST	58-47

3.º e 4.º lugares
Pav. Aristides Hall (hoje)
15h00: AAC-AEIST

Final
Nave UA
16h41: AEFMH-AAUAv

Futsal Masculino
Meias-finais

AEUMAIA-AAUAv	2-1
AAULHT-IPC	1-3

3.º e 4.º lugares
Pav. Aristides Hall (hoje)
17h30: AAUAv-AAULHT

Final
Nave UA (hoje)
19h00: AEUMAIA-IPC

Voleibol Feminino
Meias-Finais

AAUMinho-AEFML	3-0
aeISEP-AEFMUP	1-3

3.º e 4.º lugares
Pav. Aristides Hall (hoje)
10h30: AEFML-aeISEP

Final
Nave UA (hoje)
11h30: AAUAMinho-AEFMUP

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 258,03cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15,1

ID: 110700828 19-04-2024

AAUAv discute título universitário

Basquetebol | P15

AAUAv vai disputar o título de basquetebol masculino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2024

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/130326

O quarto dia das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários confirmou a hegemonia da equipa masculina da AAUAv, que vai discutir o título universitário de basquetebol. Depois de ter dominado o Grupo B da competição só com vitórias, ontem a equipa aveirense venceu, na meia final disputada na Nave da Universidade, a formação da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa, por 58-47, e marcou encontro na final, marcada para hoje, a partir das 16.40 horas, com a congénere da Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, que ontem bateu a Associação Académica de Coimbra, por 78-68, na outra meia final.

Num dia em que ficou definida a primeira equipa campeã universitária - a AAUMinho conquistou o título de andebol feminino, ao vencer na final (23-34) o politécnico de Leiria - a formação terminou em quarto lugar desta modalidade, ao perder, no jogo da atribuição do último lugar do pódio, com a Universidade do Porto, por 23-32. Ontem, ficou também definido que a equipa masculina de futsal da AAUAv vai discutir o terceiro lugar do pódio com a Associação Académica Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologias, num jogo que marcado para hoje, às 17.30 horas, no Pavilhão Aristides Hall. Na meia-final, os estudantes aveirenses perderam com Associação de Estudantes da Universidade da Maia, por 2-1. A final (19 horas) vai opor a equipa maiata e a formação do Instituto Politécnico de Coimbra.

Redação (texto)/FADU (foto)

CISION

Diário de Leiria

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 42,92cm² **Pág:** 17

ID: 110700681 19-04-2024



Académico de Leiria avança com escolinha de andebol de praia

Andebol de praia

Inscrições

O Académico de Leiria vai arrancar com uma Escolinha de Andebol de Praia no próximo verão. Destinado a jogadores e jogadoras entre os 8 e os 12 anos, os treinos irão decorrer nos campos de areia do AC Sismaria, em Leiria. Inscrições e mais informações através do email andebolpraia.academicodeleiria@gmail.com.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110698281

19-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 152,66cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Luta pelo título no andebol feminino significa também 'sofrer'

O Madeira Andebol SAD bateu ontem, no Pavilhão do Funchal, a Academia Andebol São Pedro do Sul por 30-26, partida em atraso da terceira jornada, da fase final, do Campeonato Nacional da I divisão em andebol femininos.

Uma vitória que traduz bem o 'sofrimento' competitivo que significa estar na luta pelo título de campeão nacional. Ontem, depois de um parcial de 7-1, logo com dez minutos, números que pareciam 'embalar' a equipa de António Florido para um desfecho mais facilitado, as madeirenses por culpa própria 'deram moral' ao seu opositor, que aos poucos cresceu na partida, terminando os primeiros trinta minutos a perder apenas pela margem mínima de 17-16. No segundo tempo a Academia deu continuidade a esta 'recuperação' estando na frente do marcador até 14 minutos do final, quando a SAD volta a comandar agora por 24-23. Nos últimos cinco minutos as insulares 'acertaram' em termos defensivos, foram eficazes no ataque e resolveram o jogo com um resultado de 30-26. Uma reviravolta meritória das madeirenses, que souberam unir a equipa para conquistar três justos e importantes pontos.

A SAD alinhou com Isabel, Helen (2), Giovana, Beatriz (1), Emiliana, Mina, Nicole (1), Maria Duarte (6), Carlota, Ivana (2), Patrícia (6), Catarina, Francisca (4), Neide (7) e Marilene (1). **H. D. P.**

CISION

JM

ID: 110699873

19-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 123,76cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28



MADEIRA SAD VENCE ACADEMIA

O Madeira SAD venceu ontem na receção ao Academia São Pedro do Sul, em jogo da 3.ª jornada da fase final da I Liga de andebol feminino, que foi disputado no Pavilhão do Funchal.

Depois de um primeiro tempo marcado por algum equilíbrio e que fechou com um parcial de 17-16 favorável à equipa local, a turma orientada por António Florido foi melhor na etapa complementar para fechar a contenda com o marcador de 30-26.

Mónica Oliveira Soares, do Madeira SAD, foi a melhor marcadora do encontro, ao assinar oito golos.

Com este resultado, a formação madeirense igualou o Benfica na liderança da classificação, com 34 pontos.

Na próxima ronda, o sete insular volta a jogar em casa, recebendo o Colégio de Gaia.
A partida está marcada para este sábado (16h00).



FOTO JOÃO M. FARIA

CISION

O JOGO

ID: 110697213 19-04-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 649,6cm² **Pág:** 29



CICLISMO Pela primeira vez, o município da Mêda associa-se ao Grande Prémio O JOGO/Leilosoc, recebendo a partida da etapa inaugural, dia 25

Estreia para lançar sementes de futuro

Vontade de tornar a prática da modalidade mais séria levou a autarquia a querer receber o pelotão profissional, o que está a gerar entusiasmo entre os medenses. "Vai ser um dia de festa", diz autarca.



CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

João Mourato diz que Mêda espera os ciclistas com curiosidade e entusiasmo

CATARINA DOMINGOS

●●● A 12.ª edição do Grande Prémio O JOGO/Leilosoc, que se realiza entre os próximos dias 25 e 28, vai abrir espaço à estreia de dois municípios, Mêda e Vila Nova de Poiares. À vila localizada no distrito da Guarda, com mais de 4600 habitantes pelos Censos de 2021, cabe a honra de receber a partida da etapa inaugural, de 134,7 quilómetros até Trancoso, depois de ter sido palco da apresentação oficial da prova, na quarta-feira. A intenção da autarquia medense é estimular a aparição de um grupo mais formal de praticantes. "Queremos trazer pessoas ao concelho, divulgar uma modalidade que é muito conhecida e tem muita popularidade, mas não é praticada por muitos jovens em termos oficiais. Só existe um grupo de amadores, com presença em pequenos percursos e circuitos locais", relata o presidente da Câmara, João Mourato, que foi desafiado pelo vizinho de Trancoso a juntar-se à festa do ciclismo para garantir a continuidade do Interior. "Era necessário que apoiássemos os concelhos aqui à volta, para haver consistência em duas etapas. As coisas não se fazem sozinhas. A Mêda e Trancoso decidiram enveredar por esse princípio e viabilizar esta etapa", conta o edil, que espera "um dia de festa". "As pessoas gostam de ver os corredores nas nossas estradas municipais. Será uma novidade para muita gente e para mim também", completa.

Por estes dias, o futsal é o principal motivo de orgulho do município, pelo primeiro título distrital da história do Grupo Desportivo de Mêda – dá acesso à Taça Nacional e III Divisão –, que, no futebol, já tinha sido campeão da II Divisão da Guarda e conquistado a Taça da Associação distrital, em 2023. "Este ano, o cetro do futsal é o corolário de muito esforço, trabalho e persistência", nota Mourato.

Dispondo de "12 equipamentos para as pessoas praticarem desporto", a Mêda também quer desenvolver o basquetebol, com umas férias desportivas em setembro, e continuar a ligação à Federação de Andebol de Portugal. Em junho, a par de Pinhel, Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo, acolhe o Torneio 4 Nações, com a Seleção Nacional de sub-20 femininos, Espanha, França e Alemanha. Em julho, será um dos anfitriões do Encontro Nacional de minis.

> *"As coisas não se fazem sozinhas. A Mêda e Trancoso enveredaram por esse princípio"*

> *"Vai ser um grande dia de festa. As pessoas gostam de ver os corredores nas nossas estradas"*
>
> **João Mourato**
> Presidente da CM de Mêda



Um 25 de Abril muito ondulado

Competir no interior nunca foi fácil. Dos 134,7 km que vão dar várias voltas entre Mêda e Trancoso, numa inédita festa do 25 de Abril para a região, um total de 48,8 serão a subir. O final também não será meigo, pois o acesso à meta tem 8,3 km inclinados a 4,3% de média

CISION

ID: 110697208

O JOGO

19-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



MODALIDADES

VOLEIBOL FC Porto resolveu o primeiro jogo contra o PV Efanor em quatro sets e está na frente da final do Nacional Feminino

A UNIÃO FEZ A FORÇA

FC PORTO	3
PV COLÉGIO EFANOR	1

Dragão Arena

Árbitros: Sofia Costa e Ricardo Ferreira

FC PORTO		PV EFANOR	
Piu	1	Sarah Evaristo	10
Kyra Holt	19	Ana Couto	1
Lauren Page	9	Bruna Gianlorenço	9
Lauren Matthews	6	Viviane Isidoro	9
Victória Alves	16	Eugénia Nosach	17
Janaína Vieira	3	Inês Pereira	5
Joana Resende	L	Matilde Rodrigues	L
Ana Rui	-	Ana Vale	3
Taylor Sandbothe	10	Beatriz Cerveira	-
Kim Robitaille	-	Mariana Maia	3
Gabriela Coelho	3	Ana Garrido	nj
Maria Inês Lopes	3	Evelyn Delogú	L/nj
Beatriz Moreira	nj	Lara Carvalho	nj
Bruna Guedes	L/nj	Ema Torres	nj
Treinador: Miguel Coelho		Treinador: Mário Martins	

Parciais

25-15	19-25	25-17	25-22
24'	26'	31'	36'

70	pontos ganhos	57
24	erros adversários	22
94	total de pontos	79



As "bombas" de Kyra Holt, que fez 19 pontos, voltaram a desequilibrar

CATARINA DOMINGOS

●●● Um Dragão com mais de 1600 espectadores, entre eles vários elementos das outras modalidades portistas de pavilhão, empurrou o FC Porto para a primeira vantagem na final do Nacional Feminino, ao bater o PV Efanor por 3-1.

As azuis e brancas tiveram um pé na negra no duelo inaugural da série, mas a reviravolta no cair do pano do quarto set resolveu o encontro a favor das tricampeãs, deixando o público em êxtase, num ambiente espetacular e digno da luta do título. "Com o Dragão assim, somos muito mais fortes", constatou o técnico Miguel Coelho.

A julgar pelos últimos confrontos entre portistas e matosinhenses, resolvidos apenas no derradeiro set, a final começou por ser discutida ponto a ponto, até que um parcial de 7-1 (de 9-10 para 16-11), que nem os time-outs de Mário Martins ajudaram a travar, provocou o primeiro desequilíbrio (25-15). O domínio das da casa ainda transitou para o tempo seguinte (11-7), mas a formação rosa começou a encontrar forma de se defender das bombas de Kyra Holt, respondendo por intermédio de Eugénia Nosach e Sarah Evaristo, as melhores pontuadoras. Galvanizadas, as visitantes levaram o segundo set (19-25). No entanto, o fôlego foi desaparecendo no terceiro parcial, combinado com a surpresa causada pela entrada de Taylor Sandbothe, autora de várias ações que abriram caminho ao 25-17.

No quarto set, o FC Porto esteve quase sempre em desvantagem e, numa decisão arriscada – talvez a pensar numa eventual negra –, Coelho refrescou o plantel, fazendo entrar Kim Robitaille, Gabriela Coelho e Maria Inês Lopes. A aposta não podia ter sido mais certeira, sobretudo no caso da última, envolvida nos pontos finais do triunfo. Após ver preciosas vantagens serem anuladas (11-15 e 18-21), o PV Efanor não teve mais como contrariar o peso da casa cheia e em delírio (25-22).

> "O quarto set foi ganho de forma super coletiva e com a energia de quem saiu do banco"
>
> **Miguel Coelho**
> Treinador do FC Porto

> "É o meu quinto play-off do título, nenhum terminou com 3-0... Vamos tentar dar a volta"
>
> **Mário Martins**
> Treinador do PV Efanor

A FIGURA

Taylor Sandbothe Funcionou como cartada decisiva



Vinda de lesão, a central americana saltou do banco para apanhar o adversário em contrapé, totalizando dez pontos que ajudaram o FC Porto a ganhar o terceiro e quarto sets. "Mudou o jogo, com eficácias altíssimas", reconheceu Mário Martins, técnico rival.

ANDEBOL PORTUGAL EM GRUPO DIFÍCIL NO EUROPEU FEMININO

De regresso a uma fase final pela primeira vez em 16 anos, a Seleção Nacional feminina foi sorteada para o Grupo C do Campeonato da Europa deste ano, a realizar na Áustria, Hungria e Suíça. A equipa das Quinas jogará em Basileia, Suíça, abrindo com a Espanha (finalista em 2008 e 2014), a 28 de novembro, seguindo-se Polónia (13.ª em 2022) e França (campeã de 2018). Os dois primeiros passam ao Main round.

TÉNIS KIKA JORGE JUNTA-SE À IRMÃ

Um dia depois de Matilde, Francisca Jorge garantiu o apuramento para os quartos de final do torneio WTA do Jamor. No Challenger ATP que se joga em simultâneo, Gastão Elias ficou na segunda ronda e Jaime Faria tenta, esta tarde, o inédito apuramento para as meias-finais. No ATP250 de Bucareste, Nuno Borges foi afastado nos oitavos de final e joga hoje os "quartos" de pares. —M.P.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 110700348 19-04-2024



Joakim Hykkerud faz grave acusação

Joakim Hykkerud, ex-internacional de andebol pela Noruega, fez graves acusações ao Hannover-Burgdorf, ao revelar que jogou na Bundesliga com os dedos partidos e que isso lhe causou lesões irreversíveis. "Deram-me comprimidos e uma injeção de cortisona para poder funcionar", afirmou. O clube alemão negou as acusaçõies.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110700018 19-04-2024



ANDEBOL

Diogo Silva deixa Aix e ruma ao Kolding

O lateral direito Diogo Silva vai deixar os franceses do Aix e rumar aos dinamarqueses do Koldind na próxima época. O internacional, de 25 anos, foi bicampeão nacional pelo FC Porto e pelo Celje na Eslovénia.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110700493 19-04-2024



BREVES

ANDEBOL. Com Neide Duarte (7 golos) e Maria Duarte (6) em destaque, o Madeira SAD venceu (30-26) na receção ao São Pedro do Sul em jogo em atraso da 3ª jornada do Grupo A do campeonato feminino e igualou os 34 pontos do líder Benfica.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 89,78cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110700547 19-04-2024



ANDEBOL

Portugal entre os tubarões

Portugal vai encontrar França, Espanha e Polónia no Grupo C (Basileia) do Europeu feminino da Áustria, Hungria e Suíça, de 28 de novembro a 15 de dezembro. O sorteio de Viena deixou as lusas entre tubarões, mas isso já era esperado, pois é apenas a segunda vez que as quinas vão a uma fase final (foram 16ªs em 2008). A França é a atual campeã olímpica e mundial e ganhou o Europeu'2020.

Já a Espanha, da luso-espanhola Alexandrina Barbosa, também teve bronze nos Jogos de Londres'2012, prata no Mundial'2019 e nos Europeus (2008 e 2014). A Polónia é o adversário mais acessível, mas contabiliza 10 presenças, tendo como melhor resultado o 5º lugar em 1998.

Em declarações ao site da FAP, o selecionador José António Silva apontou dificuldades, "Estando nós colocados no Pote 4 e sendo a segunda participação não se esperava um torneio fácil. A.R.

CNU: Aveiro joga final de basquetebol do nacional universitário.

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/04/2024

Meio: Rádio Terra Nova Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=61b5175a

Aveiro vai jogar a final nacional de basquetebol nos campeonatos universitários.

Apurou-se para a final depois de vencer a equipa da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa, por 58-47, e na final encontra a equipa da Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana que derrotou a Associação Académica de Coimbra, por 78-68.

A partida da final está marcada para as 16h40 desta sexta na nave da universidade de Aveiro.

A AAUMinho venceu a final de andebol feminino ao impor-se à equipa do Politécnico de Leiria, por 24-23.

Hoje, às 19h, joga-se a final masculina de futsal em jogo entre a Associação de Estudantes da Universidade da Maia e o Instituto Politécnico de Coimbra.